

Capítulo 42 - Jack Welles Às vezes, mostrar um pouco de músculo é necessário. Mas antes disso, as pessoas ao redor de Lin Wen precisavam ter capacidade de se proteger. Elas precisavam ficar mais fortes. E Night City era o lugar perfeito para isso. Nenhuma corporação tinha controle absoluto sobre a cidade. Quanto mais caótico o lugar, melhor para Lin Wen no momento. — Você pode passar todas as missões para ele. — Nunca ouvi esse nome antes. — Rogue franziu a testa. David Martinez. Quem era esse? Quando surgiu um mercenário desses em Night City? — Então comece a se lembrar dele agora. — Já bebi o suficiente. Se quiser entrar em contato com David, fale comigo. Eu sou o responsável por ele. — Lin Wen se levantou e saiu do camarote. O segurança olhou para ele com frieza. Dentro do camarote, Rogue permaneceu sentada em silêncio. — Johnny, aquele cara que você mencionou... ele realmente veio para Night City. — Mas você, seu idiota, nunca vai vê-lo de novo. Que pena. — Ele é mais impressionante do que você imaginava. Um homem contra uma nação. Um homem contra inúmeras corporações. Sim, ele era realmente impressionante. Aquela foto segurando o velhinho... pensando agora, ficou incrível. Rogue se levantou e derramou o resto da bebida no chão. Johnny Silverhand, aquele idiota que sacrificaria tudo por um ideal romântico. Um idiota que passou a vida lutando contra as corporações. Um idiota que ela amou. *** Quando Lin Wen apareceu no salão principal, todos os olhos se voltaram para ele. Não apenas os membros da equipe de Maine, mas também os outros mercenários presentes, incluindo Claire, que olhava para ele com curiosidade. Não era segredo que Rogue ocasionalmente aparecia no Afterlife, mas ela raramente entrava em um camarote para conversar a sós com alguém. E aqueles que conseguiam negociar com ela eram ou mercenários famosos ou intermediários conhecidos de outros distritos — todos figuras que qualquer um reconheceria. Mas quem diabos era esse cara? Pela mãe do Stanley! Mesmo que não se saiba se ela ainda está viva, Night City definitivamente não tinha alguém assim! Homem de cabelo preso, aparência natural? Nunca! Lin Wen voltou para a mesa, onde David e Lucy já estavam, cumprimentou-os e sentou-se ao lado de Gloria. — Ei, Lin Wen, o que você estava conversando com a Rogue lá dentro? Vocês se conhecem? — Rebecca não conseguiu segurar a curiosidade. Seus olhos vermelhos brilhavam de empolgação, como os de um gato. — Até conheço, mas não somos tão próximos. — Lin Wen não viu motivo para esconder. A partir de hoje, David estaria ligado ao Afterlife, assim como o grupo de Maine. Com uma palavra de Lin Wen, Rogue certamente ficaria de olho em David, verificando se ele realmente tinha o que era necessário para se tornar uma lenda em Night City. Isso tornaria as coisas mais fáceis para Lin Wen. Afinal, ele não podia ficar seguindo David por aí o tempo todo, certo? Ele também tinha sua própria vida. Assim que David começasse a trabalhar para Rogue, Lin Wen poderia deixá-lo mais livre. A reputação de Rogue era sólida — mesmo sem a conexão com Lin Wen, ela não trairia um mercenário. Como ela mesma dissera no camarote, quando era mercenária, odiava aqueles intermediários de merda. — Lin Wen... o que você fazia antes? — Maine perguntou com cautela. — Eu era um soldado. Conhece o Johnny? Algo parecido, mas um pouco diferente. Eu era um mercenário, não lutava por um país como ele. — Lin Wen encheu o copo vazio e respondeu. Falando nisso, a razão pela qual Johnny odiava tanto as corporações era porque ficou profundamente magoado. — Claro! Quem em Night City não conhece o Johnny? Espera... você quer dizer que você também conhecia o Johnny? Meu Deus, você era um soldado, conhecia o Johnny e a Rogue... caramba, Lin Wen, o que você fazia antes? Agora eu entendo por que seu interface neural é tão antigo! — Maine exclamou. — Aquela coisa parece uma relíquia de museu! Lin Wen deu de ombros, sem discordar. Mas mesmo que um dia ele quisesse vender, quem seria capaz de abrir sua cabeça para isso? — Não é bem assim. Eu só disse que também era um soldado e que talvez tivesse um pequeno contato com Rogue e Johnny. — Lin Wen explicou. Ele não estava mentindo. Quando serviu na região da Ásia-Pacífico, embora não tivesse o contato de Johnny, admirava muito o cara. Ele era da época em que as histórias de Johnny ainda circulavam. Afinal, pouco depois de chegar a esse mundo, Johnny foi capturado pela Arasaka e declarado morto. Mas essa admiração poderia contar como... meio que uma amizade? Pensando nisso, Lin Wen ficou curioso para saber como seria seu encontro com Johnny. Isso seria divertido! As palavras de Lin Wen não convenceram totalmente os presentes. Até David ficou quieto, bebendo enquanto olhava para ele. Felizmente, Pilar, o animador do grupo, quebrou o clima: — Lucy, minha Lucy, onde você e

David passaram o dia todo? Por que não me chamou? Por quê? Fui eu quem... — Cale a boca! — Lucy cortou, irritada.— É isso, esse olhar! Isso, mais, mais... — As palavras pervertidas do cara foram interrompidas quando Sasha desmaiou Pilar com um golpe, deixando-o caído no sofá como um cachorro morto, com a língua pra fora.Foi nesse momento que um sujeito de terno preto e óculos escuros apareceu no centro do bar. Ele desligou a música de repente, o que obviamente irritou boa parte do público. Mas ao notar o terno preto e a presença de Rogue sentada no balcão bebendo, todos preferiram ficar quietos.— Alguém aqui se chama David Martinez? — o homem de terno gritou.— Hã? É comigo? — David se levantou rapidamente, confuso.— Rogue quer tomar um drink com você. Vem cá. — O homem de terno apontou.Rogue virou-se e, ao ver David — um garoto jovem demais, de jaqueta e moicano —, pareceu surpresa por um instante, mas logo sorriu. — Bora tomar uma comigo, garoto?David ainda estava paralisado quando Gloria deu um tapa nas suas costas, ansiosa: — Vai logo, idiota!— Ah, sim, sim! — David acordou pra vida e correu até o balcão, sem nem pegar um copo.Claire pegou um copo para ele e serviu a bebida. Enquanto David se agitava nervoso, Lin Wen ia dizer algo, mas uma notificação amarela piscou na sua visão. Ao abrir a mensagem, sua expressão mudou.[Era você, afinal...]Lin Wen ficou surpreso. A mensagem vinha de ninguém menos que...[Jack Welles]— Ei, parceiro, ouvi de um brother que você tá me procurando, foi? Me mandou um chamado, mas eu tava nos Badlands e não peguei. Qual é a boa? Meu contato disse que você é brabo, então acho que não é por trabalho, né? Mas quem sabe, talvez você realmente tenha um trampo pra mim? Se for o caso, não precisa de cerimônia, manda ver! Dinheiro na mesa, eu faço qualquer coisa — desde que não vá contra meus princípios, saca? Se quiser negociar, me encontra na Wild Wolf Bar, em Heywood. Tô por aqui esses dias. Jack Welles.— ... — Lin Wen ficou em silêncio.— O que foi? — Gloria percebeu sua expressão estranha e sussurrou.Ele riu e balançou a cabeça, mas logo olhou para Mann. — Mann, que tal a gente aumentar o time?— Com quem? — Mann perguntou.— Jack Welles. Um mercenário de Heywood.— Esse cara é bom? — Mann ergueu as sobrancelhas.Jack Welles... O nome soava familiar. Ah, espera! Era o cara que conseguiu sair de uma gangue local de Heywood, não?— Ele é leal — Lin Wen deixou o copo na mesa.— ... — Tá dentro! — Mann bateu o punho na mesa."Leal" — essa palavra tinha tudo a ver com Mann.— Beleza, te aviso quando tiver notícia. — Lin Wen sorriu.Se Jack já tinha aparecido, V não podia estar longe. E se V aparecesse... Silverhand também viria. Hmm, Silverhand não era lá um cara muito gente boa... Será que V poderia ser forte sem se fundir com ele?---### Capítulo 43: O Problema de Jack— Por que você foi parar nesse trampo de freelance? Você não disse que ia virar uma mulher má — e daquelas que não trabalham? — Na volta pra casa, à noite, Lin Wen dirigia com uma mão só — o carro era de Mann.Ele levava David e Gloria pra casa. Diferente da equipe de Mann, que ia comemorar a missão e o encontro com Rogue a noite toda, eles decidiram não exagerar. Engraçado que, depois que Lin Wen e David saíram, Sasha e Lucy também vazaram. E agora, Mann tinha mandado mensagem dizendo que Kiwi também foi embora. Com metade do time fora, o clima esfriou.Falco ainda não tinha entrado oficialmente no time, e David agora era o mais novo recruta. Então, sim, faltava quase metade do grupo.— Eu queria mesmo ser uma mulher má, mas percebi que até pra isso precisa de dinheiro — Gloria respondeu, esticando os braços. — E eu queria te ajudar. O que eu sei fazer é comprar, vender e lucrar em cima. Ela não estava se gabando — tinha talento pra isso.Virando-se para David no banco de trás, ela falou sério: — Ouviu? Da próxima vez que pegar chips ou cyberware por aí, traz pra mim, entendeu?